



RELATÓRIO ANUAL  
2009

## Lista de Acrónimos

**APD** – Ajuda Pública ao Desenvolvimento

**CONCORD** – Confederação Europeia das Organizações Não-governamentais para a Assistência e Desenvolvimento

**CPLP** – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

**DEEEP** – Developing Europeans Engagement for the Eradication of Poverty

**DEF** – Development Education Forum

**DFID** – Department For International Development

**ED** – Educação para o Desenvolvimento

**ENED** - Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

**FDR** - Funding for Development and Relief of NGOs – um dos Grupos do Trabalho do CONCORD do qual a Plataforma faz parte

**GT** – Grupos de Trabalho

**IPAD** – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento

**ISCSP** – Instituto Sociais de Ciências Sociais e Políticas

**ODM** – Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

**ONGD** – Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento

**SENEC** – Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

## Introdução

No dia 7 de Janeiro de 2009 foram eleitos os novos órgãos sociais da Plataforma das ONGD, de acordo com um novo modelo eleitoral<sup>1</sup> aprovado em Assembleia-geral que implicou uma revisão dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral, concretizada em Dezembro de 2008.

Depois destas eleições os órgãos Sociais passaram a ser compostos pelas seguintes ONGD:

### Direcção

- Instituto Marquês de Vale Flor (IMVF)
- Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência (ADRA)
- TESE – Associação para o Desenvolvimento
- Médicos do Mundo (MdM)
- Monte, Desenvolvimento do Alentejo Central - ACE

### Assembleia Geral

- Centro de Informação e Documentação Amílcar Cabral (CIDAC)
- Associação para o Desenvolvimento do Património de Mértola (ADPM)
- Acção para a Justiça e Paz (AJPaz)

### Conselho Fiscal

- Associação para a Cooperação entre os Povos (ACEP)
- INDE – Organização Cooperativa para a Intercooperação e Desenvolvimento
- Associação Saúde em Português

No início de 2009 mantinham-se activas as discussões com diversos parceiros da Plataforma relativamente a alguns assuntos importantes para o trabalho das ONGD e que tiveram concretizações importantes ao longo do ano.

De entre eles destaca-se: o processo de elaboração da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, a revisão do enquadramento normativo das linhas de co-financiamento do IPAD para projectos de ONGD e a discussão de um contrato-programa com entre a Plataforma e o IPAD (para 4 anos).

Ao longo do ano, a Plataforma manteve-se igualmente activa ao nível da sua representação no Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado, participando nas suas reuniões mensais, e também no CONCORD, com presenças nas duas Assembleias Gerais e nas reuniões dos Grupos de trabalho Aid Watch, Comunicação, Fórum de ED e FDR (financiamento do Desenvolvimento). Assinalamos igualmente a participação da Plataforma na COP15 em Copenhaga, que permitiu discutir e aprofundar as ideias sobre o papel das ONGD na integração das alterações climáticas na Cooperação para o Desenvolvimento.

Por último é igualmente de referir a presença da Plataforma quer nas duas edições do Fórum de Cooperação para o Desenvolvimento e na 2ª Edição dos Dias do Desenvolvimento, quer a colaboração com o Centro Norte Sul do Conselho da Europa no âmbito do Fórum de Lisboa, que

<sup>1</sup> “As candidaturas aos Órgãos Sociais são efectuadas mediante lista eleitoral composta por ONGD que, nos termos estatutários, tenham capacidade eleitoral” (artigo 7º do regulamento Eleitoral)

decorreu no mês de Novembro sob o tema “ A Educação para o Direitos Humanos”

Ao nível do funcionamento dos grupos de trabalho internos da Plataforma (GT), a discussão e aprovação, na Assembleia Geral de Março, de um regulamento interno teve como objectivo definir um conjunto de princípios orientadores que facilitassem o funcionamento das reuniões e actividades propostas pelos GT.

Ao longo do ano, estes Grupos de Trabalho (AID WATCH, Educação para o Desenvolvimento, Recursos Humanos para a Cooperação e Ajuda Humanitária de Emergência), nos quais participam cerca de metade do total de associadas da Plataforma, mantiveram activas as reflexões sobre algumas das principais áreas de intervenção das ONGD, contribuindo para a manutenção de um dinamismo de trabalho em rede que a Direcção da Plataforma pretende continuar a fomentar.

Em 2009, as associadas votaram favoravelmente em Assembleia Geral a aceitação das seguintes ONGD como membros da Plataforma: ADDHU (Associação de Defesa dos Direitos Humanos), APF (Associação para o Planeamento da Família), Batoto Yetu, Equipa D’África e Ligar à Vida).

As 58 ONGD associadas da Plataforma são responsáveis pela implementação de cerca de 90% dos projectos co-financiados pelo IPAD no âmbito das suas linhas de apoio a projectos de ONGD.

Desde Maio de 2009 que a Plataforma adquiriu o Estatuto de Utilidade Pública, através do seu reconhecimento pelo IPAD como ONGD.

Este processo, iniciado pela Direcção da Plataforma depois de aprovação em Assembleia Geral, surgiu devido à necessidade de resolução de um problema específico ocorrido no contexto do Projecto Eu Acuso.

Tratando-se de uma situação excepcional e uma vez que o estatuto de ONGD é concedido por um período de 2 anos, estão já em andamento os procedimentos necessários para a requisição do Estatuto de Utilidade Pública através da Secretaria-geral da Presidência do Conselho de Ministros

Relativamente à sua organização interna, 2009 foi um ano estável ao nível da estrutura dos recursos humanos da Plataforma que, a partir de Abril, beneficiaram em termos operacionais com a entrada de uma estagiária no âmbito do Programa INOVmundus.

Relativamente à situação financeira, mantendo-se estável a estrutura de receitas e despesas da Plataforma, o grande desafio era conseguir encontrar novos financiamentos que permitissem perspectivar a implementação de projectos estruturados e sustentáveis, tendo como objectivo base o fortalecimento das ONGD, quer em termos operacionais, quer em termos organizativos.

Nesse sentido a Direcção da Plataforma procurou de imediato intensificar as negociações com o IPAD, iniciadas pela anterior Direcção, para a conclusão de um Contrato Programa que permitisse garantir um financiamento a médio prazo e criar assim condições para uma maior estabilidade da Plataforma e, sobretudo, possibilitar o desenvolvimento de acções a médio/longo prazo.

## Relatório de Actividades da Plataforma 2009

Analisando a evolução da Plataforma nos últimos anos e o papel que actualmente as organizações da Sociedade Civil têm na área da Cooperação para o Desenvolvimento, a Direcção da Plataforma estabeleceu cinco eixos principais que serviram de base para as actividades e projectos que procurou implementar ao longo de 2009:

- 1. Reforço da participação da Plataforma nos fóruns de debate nacionais e internacionais, relacionados com os principais temas em que as suas associadas têm intervenção;**
- 2. Aprofundar e solidificar as relações ONGD/Estado e participação no esforço de qualificação da Cooperação Portuguesa;**
- 3. Valorizar os recursos humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD;**
- 4. Maximizar a capacidade de Informação e sensibilização da opinião pública relativamente à Cooperação para o Desenvolvimento e ao papel que as ONGD têm neste âmbito;**
- 5. Melhorar a organização e o funcionamento interno da Plataforma;**

## Cronologia de Actividades da Plataforma em 2009

### JANEIRO

---

Dia

- 5 – Reunião de Direcção
- 7 – 20ª Assembleia-Geral Ordinária
- 19 – Reunião com o IPAD no âmbito do lançamento da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED)
- 22 – Mesa Redonda “Segurança Alimentar: novos desafios, novas respostas”
- 27 – Reunião com o IPAD para constituição do Grupo 1 da ENED

### FEVEREIRO

---

Dia

- 3 e 4 - Reunião do GT AID Watch do CONCORD
- 4 – Workshop de Definição Conceptual no âmbito da ENED
- 6 – Reunião de Direcção
- 13 – Reunião com Prof. Carlos Sangreman (Preparação do Fórum da Sociedade Civil)
- 16 – Reunião do Grupo Aid Watch
- 17 – Reunião de Direcção
- 19 e 20 – Workshop de Sistematização de Experiências no âmbito da ENED

### MARÇO

---

Dia

- 3 – Reunião GT Aid Watch (preparação do Relatório AID Watch do CONCORD)
- 4 – Reunião Grupo de Trabalho 1 da ENED
- 5 – Participação no AIDWatch Capacity Development Seminar – Vienna
- 5 – Reunião com o Presidente do IPAD
- 10 – Reunião técnica com o IPAD – Revisão do Enquadramento Normativo)
- 11 e 12 – Reunião do Grupo de Trabalho FDR (Funding for Development and Relief of NGOs) do CONCORD
- 13 – Encontro com um representante do Fundo Mundial SIDA
- 11 a 15 – Participação da Presidente da Plataforma na Comitiva da visita oficial do Primeiro Ministro a Cabo Verde
- 18 – 1ª Reunião do Grupo de trabalho de Educação para o Desenvolvimento
- 19 – Reunião de Direcção
- 19 – Reunião com Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
- 26 – High-Level Leadership Forum - CONCORD
- 27-28 – Conferência de Educação para o Desenvolvimento Sustentável Bona
- 30 – Reunião com a Fundação Calouste Gulbenkian
- 31 – 21ª Assembleia-Geral Ordinária da Plataforma

### ABRIL

---

Dia

- 6 – Reunião Grupo de Trabalho 1 da ENED
- 14 – Reunião de Direcção
- 14 – Visita à Plataforma do Secretário de Estados dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
- 15 – Reunião GT2 2 da ENED
- 22 – Reunião do GT1 da ENED
- 23 – Reunião do GT de Educação para o Desenvolvimento
- 28 e 29 – Participação na 2ª Edição dos Dias do Desenvolvimento

## MAIO

---

Dia

- 4 – Reunião GT2 da ENED
- 7 – Palestra sobre ODM na Escola Secundária Cristina Torres na Figueira da Foz
- 8 – Fórum de Cooperação para o Desenvolvimento
- 7 a 9 – Participação na 1ª Edição das Conferencias do Estoril
- 10 – Reunião com o Dr. Luis Mah da organização Objectivo 2015
- 11 – 7ª e 8ª Assembleias-Gerais Extraordinárias
- 11 – Apresentação da ENED ao SENEK
- 12 – Reunião Fundo da Língua - CPLP
- 12 – Acção de Formação Direito do Trabalho
- 13 – Conferência ISCSF sobre Cooperação Portuguesa
- 14 – Reunião do Grupo ED
- 14 – Lançamento do Relatório AidWatch
- 15 – Assinatura do Protocolo com a Escola Superior de Comunicação Social
- 15 - Reunião de Direcção
- 13 a 17 – Participação no Curso de Formação “Comunicar para a Mudança”
- 14 – Reunião com o Dr. Pedro Krupenski, Director Executivo da Amnistia Internacional
- 18 – Reunião com Fundação Gulbenkian
- 19 – Reunião do Grupo de Advocacy
- 22 – Reunião Grupo de Recursos Humanos para a Cooperação
- 22 – Reunião GT1 ENED
- 25 – Reunião no IPAD sobre Projectos de Seg. Alimentar (no âmbito da candidaturas a co-financiamentos da Comissão Europeia
- 26 a 29 – Participação no Development Education Forum do CONCORD
- 28 – Apresentação da ENED às ONGD

## JUNHO

---

Dia

- 1 – Reunião de Direcção
- 3 e 4 – Participação no Grupo Funding for Development and Relief of NGOs (FDR) do CONCORD
- 7 – Participação na Marcha Contra a Fome
- 7 – Reunião IPAD (Revisão do Enquadramento Normativo)
- 16 – Reunião do Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado
- 16 e 17 – Participação na Assembleia-Geral do CONCORD
- 18 – Reunião Grupo ED
- 18 – Reunião Grupo Recursos Humanos para a Cooperação
- 21 a 28 – Summer School DEEEP
- 22 e 23 – Participação na consulta europeia às OSC sobre transparência, coordenada pelo DFID (Department for International Development) - Londres
- 30 – Reunião Grupo de Trabalho 1 da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

## JULHO

---

Dia

- 1 – Reunião de Direcção
- 3 – Reunião Com IPAD – Revisão Enquadramento Normativo Linhas de Financiamento
- 7 – Reunião com o IPAD – Contrato-Programa
- 8 – Reunião do Grupo ED
- 9 – Reunião do Grupo de Ajuda Humanitária de Emergência
- 10 – Reunião Grupo de Trabalho 1 – Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento
- 15 – Formação Direito Fiscal
- 17 – Reunião IPAD – Contrato-Programa
- 24 – Reunião IPAD – Dias do Desenvolvimento

30 – Reunião com a ONGD Pista Mágica – Escola de Voluntariado

## **AGOSTO**

---

Dia

13 – Reunião com ONGD: CIDAC, Fundação Gonçalo da Silveira e Engenho & Obra - Linha de Co-Financiamento de ED 2009

27 – Reunião do Grupo de Financiamento (Fórum de Cooperação para o Desenvolvimento)

## **SETEMBRO**

---

Dia

8 – Reunião de Direcção

8 – Fórum da Cooperação para o Desenvolvimento

9 – Reunião do Grupo ED

9 – 1ª reunião de preparação do Fórum Cívico Ibero-Americano

11 – Participação no encontro do Alto Comissariado da Saúde (sobre projectos em S. Tomé e Príncipe)

11 a 13 – Participação na Formação de ED promovida pela ADPM

16 – Reunião IPAD

17 – Reunião com Presidente do Tribunal de Contas

18 – Reunião Centro Norte-Sul – Fórum Lisboa 2009

22 – Reunião do Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado

22 – Reunião IPAD

24 e 25 – Encontro com Plataforma Eslovaca

25 – Reunião do Grupo Recursos Humanos para a Cooperação

## **OUTUBRO**

---

Dia

1 – Reunião com CPLP sobre Projecto CPLP/FAO

1 – Reunião entre o Grupo ED e o Dr. Miguel Silva do Centro Norte-Sul - Fórum Lisboa 2009

4 – Reunião de Preparação do V Fórum Cívico Ibero-Americano

6 – Encontro do Grupo de Trabalho 1 da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento com Escolas Superiores de Educação

7 – Reunião de Direcção

8 – Reunião IPAD Linha de Co-financiamento de ED 2009

9 – Reunião Grupo de Financiamento – Fórum Sociedade Civil

13 e 14 – Participação no Development Education Forum do CONCORD

13 – Reunião com IPAD

14 – Reunião com a Associação Portuguesa de Higiene e Segurança no Trabalho para a Cooperação e Desenvolvimento

14 – Reunião do Grupo ED

14 e 15 – Participação na Reunião do Grupo Funding for Development and Relief of NGOs (FDR) do CONCORD

19 – Reunião de Direcção

19 – Reunião do Grupo de Recursos Humanos para a Cooperação

20 – Reunião do Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado

20 – Reunião Grupo de Trabalho 1 da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

28 – Reunião da Direcção com o Secretariado da Plataforma

## **NOVEMBRO**

---

Dia

2 a 6 – Participação no Curso de Avaliação IPDER promovido pelo IPAD

5 – Encontro CPLP/FAO

4 a 6 – Participação na Reunião do Grupo Aid Watch do CONCORD

10 – Reunião de Direcção

11 – Reunião do Grupo ED

13 e 14 – Fórum Lisboa 2009



- 16 – Reunião Grupo Recursos Humanos para a Cooperação
- 17 – Reunião Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado
- 17 – Encontro com Eurodeputados portugueses
- 17 a 19 – Participação na Assembleia-Geral do CONCORD
- 20 – Seminário sobre avaliação no Centro Jean Monet
- 23 a 30 – Mudança de Escritório
- 24 – Reunião IPAD – Dias do Desenvolvimento
- 25 – Reunião Grupo de Trabalho 2 da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento
- 27 e 28 – Participação no V Fórum Cívico Ibero Americano

#### **DEZEMBRO**

---

Dia

- 2 a 4 – Mudança de Escritório
- 5 – Sessão de Esclarecimento sobre Voluntariado para a Cooperação
- 11 – Reunião GT1 da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento
- 11 a 16 – Participação na COP15 (cimeira de Copenhaga)
- 15 – Reunião de Direcção
- 15 – 22ª Assembleia-Geral Ordinária
- 15 – 9ª Assembleia-Geral Extraordinária
- 16 – Reunião do Grupo ED

## Grupos de Trabalho da Plataforma

### Grupo Aid Watch

Constituído em Janeiro de 2007 com o intuito de trabalhar os dados da APD portuguesa para o relatório europeu AID WATCH do CONCORD e procurar incentivar o debate sobre as diversas vertentes de análise da Ajuda Pública, envolvendo nesse debate diferentes decisores políticos, este Grupo de trabalho da Plataforma, o Grupo AID WATCH reuniu 6 vezes ao longo de 2009.

O Grupo Aid Watch tem sido composto pelas seguintes ONGD:

- ACEP      - ADRA      - Oikos      -IMVF      -TESE

Ao longo do ano, este GT manteve-se activo na monitorização da Ajuda Pública ao Desenvolvimento de Portugal, tendo como base a análise dos dados do relatório anual do Programa Orçamental da Cooperação Portuguesa (PO-05).

Por ser um ano de eleições legislativas, que decorreram no Mês de Outubro, o processo habitual de discussão e aprovação do orçamento de estado foi naturalmente atrasado, pelo que não foi possível apresentar na Assembleia da República um documento de seguimento das políticas do orçamento da Cooperação.

No entanto, ao longo do ano, quer em reuniões com os responsáveis do IPAD quer nas duas reuniões com o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, foi possível transmitir a estes responsáveis políticos as preocupações da Plataforma face ao agravamento de alguns problemas qualitativos da APD nacional que se agravaram em 2008, nomeadamente no que se refere ao grande aumento na Ajuda Ligada e a complicada arquitectura institucional da Cooperação Portuguesa que provoca problemas de coordenação na execução dos projectos de cooperação e prejudica significativamente a taxa de execução global e o impacto dos programas de Cooperação de Portugal.

De referir igualmente, que já em 2010, a Direcção da Plataforma teve oportunidade de reunir com os Deputados da Comissão Permanente de Negócios Estrangeiros e Comunidades da Assembleia da República, apresentando, as suas ideias sobre as políticas de cooperação do Estado Português, no contexto da votação sobre o orçamento de Estado para 2010.

No mês de Setembro, a Direcção da Plataforma reuniu com o Presidente do Tribunal de Contas, num encontro de trabalho que contou também com a participação de representantes do IPAD. Um dos pontos discutidos nesta reunião foi uma ideia defendida várias vezes pelo GT AID WATCH relativamente à necessidade de se efectuar uma auditoria orçamental ao PO-05 de

forma a contribuir para uma maior coerência e consistência das políticas de cooperação do Estado.

A nível internacional, mantendo activa a participação da Plataforma na elaboração do relatório Aid Watch do CONCORD, em que participamos desde o seu primeiro ano (2007), o GT preencheu o habitual questionário em que são analisadas uma série de questões relevantes sobre a APD de cada país. O relatório relativo a 2009, ***“Lighten the load: in a time of crisis European aid has never been more important”*** foi lançado no mês de Maio.

Em 2009, o GT deu também o seu contributo para a discussão e definição da estratégia Global AID WATCH do CONCORD para o período 2009-2011.

Em Dezembro de 2009 o grupo foi alargado, passando a contar igualmente com a colaboração da SOLSEF, FEC, AID GLOBAL e Saúde em Português.

### **Grupo de Ajuda Humanitária de Emergência**

A 20 de Fevereiro de 2006, foi celebrado um Protocolo de Cooperação entre a Direcção da Plataforma das ONGD e algumas ONGD suas associadas que trabalham na área da ajuda humanitária de emergência. A assinatura deste Protocolo veio formalizar a existência do Grupo de Ajuda Humanitária de Emergência da Plataforma composto pelas seguintes organizações: ADRA Portugal, OIKOS Cooperação e Desenvolvimento, Associação Saúde em Português e Médicos do Mundo – Portugal.

O grupo elegeu como seu principal fundamento a necessidade de articular esforços para evitar desaproveitamento de recursos (humanos e materiais) ao nível da implementação de projectos na área da ajuda humanitária de emergência, bem como a necessidade de promover a formação e preparação interna e externa.

Depois de finalizado o projecto “Sensibilização para a Ajuda Humanitária de Emergência”, executado ao longo de 2007 e 2008 e que procurou dar a conhecer à opinião pública o trabalho desenvolvido pelas ONGD no âmbito da ajuda humanitária de emergência e sensibilizar a opinião pública, designadamente os meios de comunicação e os sectores chave da sociedade civil, sobre esta problemática, os membros do GT de AHE definiram ao longo de 2009 um novo plano de intervenção para os próximos anos.

Assim, tendo em conta que não existe em Portugal qualquer documento que permita definir directrizes básicas de actuação das entidades nacionais que intervêm em situações de Ajuda Humanitária, a Plataforma, através do GT de AHE, iniciou em 2009

o processo para elaboração de uma Estratégia integrada de intervenção nesta área. Nesta estratégia procurar-se-á envolver um conjunto alargado de entidades, públicas e privadas, relevantes para as intervenções.

### **Grupo de Recursos Humanos para a Cooperação**

Actualmente o Grupo é composto pelas seguintes ONGD:

- MDM- ISU   - Fundação Champagnat   - Leigos Boa Nova   - FEC
- ASP   - Sol sem Fronteiras   - CIC

(nota: a TESE e a OIKOS deixaram em 2009 de acompanhar as actividades deste GT)

2009 foi um ano de redefinição estratégica para o grupo de Trabalho de Recursos Humanos para a Cooperação. Os objectivos definidos passaram por influenciar e fazer parte do processo que conduz à criação de um novo quadro regulamentar específico aplicável aos recursos humanos que trabalham na área da Cooperação para o Desenvolvimento.

As actividades desenvolvidas pelo grupo passaram igualmente pela promoção e divulgação das acções de voluntariado organizadas pelas ONGD membros da Plataforma acções de voluntariado

As 10 reuniões que o GT teve ao longo do ano permitiram uma reflexão conjunta sobre os objectivos futuros das acções a implementar, tendo sido definido que a organização de acções de formação no domínio dos Recursos Humanos da Cooperação deverá acompanhar o trabalho de divulgação e informação das actividades nesta área.

Neste sentido, por ocasião da comemoração do Dia do Voluntariado, a 5 de Dezembro, as ONGD que compõem este Grupo de trabalho organizaram, com o apoio do Secretariado da Plataforma, uma “Sessão de Esclarecimentos sobre Voluntariado para a Cooperação”.

Esta Sessão de Esclarecimentos contou com uma pequena palestra proferida por Ana Vasconcelos, da Direcção Escola de Voluntariado Pista Mágica, sobre o enquadramento conceptual do Voluntariado para a Cooperação, as suas estratégias, desafios e oportunidades, e com a apresentação de testemunhos de quatro voluntários que contaram a sua experiência no terreno e o trabalho que desenvolveram em diferentes áreas.

Este evento serviu igualmente para a apresentação pública do Guia para o Cooperante. Este documento, no qual o GT trabalhou ao longo dos últimos dois anos, pretende compilar um conjunto de informação útil para todos aqueles que desejam trabalhar no terreno, nos países onde a Cooperação Portuguesa tem intervenções.

Longe de querer organizar uma discussão teórica em torno dos conceitos de Voluntariado ou Cooperação, este Guia apresenta além das informações práticas, um

conjunto de pistas que iniciam uma reflexão sobre esses assuntos. Encontra-se disponível na página [www.plataformaongd.pt](http://www.plataformaongd.pt).

Ao longo do ano a Plataforma manteve-se igualmente activa ao nível da sua representação no Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado, participando nas suas reuniões mensais representada por um dos elementos que compõem o GT de Recursos Humanos para a Cooperação, a Dra. Ana Patrícia Fonseca, membro da Fundação Evangelização e Cultural (FEC).

### **Grupo de Educação para o Desenvolvimento**

Em Março de 2009 a Direcção da Plataforma tomou a iniciativa de reactivar o trabalho de um grupo e ED, com um âmbito de intervenção mais alargado e com a participação de um grupo mais alargado de ONGD.

O Grupo de Trabalho é composto, pela Aid Global, CIDAC, CPR, Engenho & Obra, FEC, Fundação Gonçalo da Silveira, Graal, Helpo, IEEI, IMVF, ISU, Médicos do Mundo, Oikos, e UCCLA. Os representantes de todas estas ONGD reúnem mensalmente para discutir a temática de ED, partilhar experiências e planear actividades para reforçar o papel da Educação para o Desenvolvimento na sociedade.

Este GT reuniu por 9 vezes ao longo do ano, procurando aprofundar uma série de conceitos relacionados com a Educação para o Desenvolvimento, partilhar experiências e planear actividades para reforçar o papel da ED na sociedade

A médio prazo deverá ser eleito um porta-voz do grupo que o represente sempre que tal seja necessário.

Foi definido um Plano de Acção para o ano 2009/2010, com os seguintes objectivos:

Partilhar experiências e saberes, consolidar e alargar conhecimentos em ED criando sinergias para estabelecer parcerias e rentabilizar recursos (Capacitação);

Acompanhar participar nas políticas/grupos internacionais de ED;

Acompanhar as políticas/grupos nacionais de ED, reforçando a comunicação junto do IPAD;

Integrar a ED nos *curricula* escolares do ensino formal.

Este GT desempenhou também um papel importante na elaboração da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED), cujo processo de elaboração se iniciou no mês de Fevereiro e que vem criar um quadro de referência para a actuação das organizações da sociedade civil e organizações estatais na área de Educação para o Desenvolvimento.

Relativamente ao trabalho implementado, entre 2006 e 2008, para a elaboração de um Guião Pedagógico dirigido aos professores dos vários níveis de ensino (em colaboração com a DGIDC - Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular), a elaboração da ENED fez com que se colocasse uma pausa temporária no

desenvolvimento deste Guião, de modo a perceber de que forma ele se poderá integrar no desenvolvimento da Estratégia e que alterações deverão ser feita para o adaptar aos seus objectivos.

Em 2010, este projecto terá continuidade.

Tal como em anos anteriores a Plataforma esteve envolvida no processo de selecção e acompanhamento dos participantes nacionais na Development Education Summer School 2009 que decorreu na Roménia entre 21 e 28 de Junho. Os temas abordados foram: Migrações e Multiculturalismo, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Igualdade de Género, Os Media e o Desenvolvimento

Em 2009 os participantes portugueses foram Andreia Baptista do IMVF e Joana Pombo da AJPaz.

### **Participação da Plataforma nas Actividades do CONCORD**

Em 2009 a Plataforma das ONGD manteve uma participação activa em diversos Grupos de trabalho do CONCORD, acompanhando a discussão de matérias relevantes para o futuro do trabalho das ONGD.

A Presidente da Plataforma, Hermínia Ribeiro (IMVF), esteve presente em Bruxelas nas duas Assembleias-gerais (16-17 Junho e 17-18 de Novembro) dando um contributo efectivo para a definição e aprovação do Plano de Acção do CONCORD para os próximos 5 anos e aprofundando os contactos com representantes de outras Plataformas e redes Europeias de ONGD.

Manteve-se igualmente a participação nas reuniões do Grupo de Trabalho AID Watch, Financiamento do Desenvolvimento (FDR) e DEF (Development Education Fórum) através da participação nas suas reuniões periódicas de, respectivamente, Fátima Proença (ACEP), João Martins (ADRA) e Ana Castanheira (IMVF).

Ao nível do Grupo AID Watch, os principais temas debatidos ao longo do ano foram:

- Transparência
- Novas Modalidades da Ajuda ao Desenvolvimento e Apoio ao Orçamento
- Condicionalidade e Apropriação (Ownership)
- Igualdade de Género e Eficácia da Ajuda
- Estratégia AID Watch para os próximos 5 anos

A Plataforma esteve também presente num seminário de capacitação sobre AID Watch que teve lugar em Viena, no início do mês de Março e também na consulta europeia às OSC sobre transparência, coordenada pelo DFID (Department for International Development – Agência Governamental Britânica) que decorreu no final de Junho.

Nesta conferência foi debatida a Iniciativa Internacional de Transparência da Ajuda (IATI) apresentada em 2008 no encontro de Alto Nível de Accra.

Ao nível do Grupo FDR os debates decorridos nas reuniões incidiram sobre os seguintes temas:

- Direito de Iniciativa das ONGD
- Instrumentos temáticos e Geográficos da Comissão Europeia
- Acções Multi Stakeholder Actions
- Do Financiamento de Projectos ao Financiamento de Programas
- Mecanismos de Financiamento
- Palermo II - Quadrilogue

Como representante no Development Education Fórum (DEF), a Direcção seleccionou Ana Castanheira do IMVF, que representou na Plataforma nas conference calls e reuniões deste Grupo de trabalho que ocorreram ao longo do ano.

OS principais assuntos abordados ao longo do ano foram:

- Qualidade e Eficácia da ED
- Instrumentos efectivos para se alcançar a eficácia da ED
- O Consenso Europeu de ED: Actualmente e no futuro
- Os Curricula Escolares e a ED
- Advocacy no contexto da ED
- Coerência das Políticas

### **MEP Watch – eleições europeias**

O CONCORD, juntamente com outras redes e organizações, e dentro do seu projecto de acompanhamento das eleições europeias, pediu a todos os seus membros que reunissem informações sobre os candidatos nacionais ao Parlamento Europeu. A Plataforma colaborou nesta iniciativa e recolheu diversas informações dos candidatos que serviram para construir um site [www.mepwatch.eu](http://www.mepwatch.eu), onde se pretende acompanhar a actuação dos deputados no parlamento e a aceder de forma mais fácil e transparente a tudo o que se passa nesta instituição europeia.

Em Novembro, por altura da sua habitual AG, o CONCORD organizou uma reunião no Parlamento Europeu em que cada representante das Plataformas e redes nacionais de ONGD poderiam reunir com os deputados europeus dos seus países, alertando-os para alguns assuntos importantes relacionados com a Sociedade Civil Europeia. Deste modo a Presidente da Direcção e um elemento do Secretariado tiveram oportunidade de reunir com os deputados Carlos Coelho (PSD), Ana Gomes (PS) e Ilda Figueiredo (PCP), deixando aberta uma porta para troca de informações relevantes sobre acções das Instituições Europeias com influência nas áreas de acção das ONGD.

## Outras Iniciativas e Projectos

### **Negociação, elaboração e assinatura com o IPAD de um Contrato Programa para 4 anos**

As ONGD portuguesas debatem-se actualmente com problemas de estabilidade de organização interna e estabilidade dos seus recursos humanos, o que influencia negativamente a sua capacidade de elaboração e execução de projectos. Por outro lado, existe ainda um grande desconhecimento na sociedade portuguesa sobre as questões da cooperação para o desenvolvimento e sobre o trabalho desenvolvido ONGD, sendo necessário apostar numa diversificação e reforço das parcerias entre os vários intervenientes na cooperação.

Procurando abordar estes dois problemas a Direcção da Plataforma intensificou, ao longo de 2009, as negociações para a conclusão de um Contrato Programa com o IPAD, com um horizonte temporal alargado, que permitisse implementar um Programa de capacitação dos Recursos humanos das ONGD e também diversas acções de sensibilização junto de entidades com intervenções na área da Cooperação para o Desenvolvimento.

Após várias reuniões de trabalho foi possível, no final do mês de Outubro, concluir com sucesso a assinatura de um Contrato Programa que permitirá à Plataforma, durante os próximos 4 anos, implementar uma série de acções que se pretende terem um impacto decisivo na melhoria da qualidade e visibilidade do trabalho efectuado pelas nossas associadas.

Em Novembro e Dezembro de 2009 foi iniciado o trabalho preparatório para a implementação de um Programa de Formações que abrangerá diversas áreas ligadas ao trabalho das ONGD e também à sua própria organização interna. Este Programa de formações terá início durante o mês de Março de 2010.

### **Revisão do enquadramento Normativo das linhas de co-financiamento do IPAD para Projectos de ONGD**

Procurando facilitar o processo de elaboração, avaliação e execução dos projectos da iniciativa de ONGD apresentados no âmbito das linhas de co-financiamento do IPAD, no início de Março foi constituído um Grupo de Trabalho conjunto, composto por elementos da direcção e secretariado da Plataforma e técnicos do Departamento do IPAD de Apoio à Sociedade Civil.

O funcionamento deste grupo de trabalho prolongou-se ao longo de todo o ano e teve procurado rever o enquadramento normativo em que se baseiam as referidas linhas de co-financiamento.

Para que tal revisão correspondesse o mais possível às expectativas das ONGD associadas, a Plataforma enviou um e-mail a todas as associadas, (11 de Março)



pedindo inputs relativamente às principais alterações que deveriam ser propostas pela Plataforma no âmbito deste processo de revisão.

No dia da Assembleia Geral da Plataforma, a 15 de Dezembro, depois de estabilizadas uma série de modificações ao enquadramento normativo, a Direcção da Plataforma organizou uma sessão de apresentação deste processo, procurando explicar detalhadamente os objectivos e impactos destas alterações

Este processo de revisão terá continuidade ao longo de 2010.

### **Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED)**

O processo de elaboração da ENED foi iniciado pelo IPAD, durante o mês de Janeiro de 2009. A Plataforma integrou o GT1, grupo de trabalho que inclui também o próprio IPAD, o Ministério da Educação e o CIDAC, enquanto membro do GENE (Global Education Network Europe).

A Direcção da Plataforma seleccionou como representante da Plataforma no GT1 Eliana Madeira, membro do Graal e também do Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento, que deu um contributo decisivo para a elaboração da ENED, procurando coordenar as discussões no âmbito desta estratégia com o trabalho efectuado ao nível do grupo de trabalho interno da Plataforma.

Regularmente, foram pedidos contributos às associadas sobre os vários drafts da ENED que foram sendo produzidos e, no âmbito do Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento, foi organizado um workshop em que se trabalharam os eixos de intervenção e as medidas previstas na ENED, procurando adequá-las o mais possível à experiência prática das ONGD da Plataforma.

Ao longo deste processo diversas outras entidades foram envolvidas na discussão dos documentos produzidos, no âmbito do funcionamento de Grupo de trabalho (GT2) mais alargado que reuniu organizações da sociedade civil de diversas áreas de intervenção.

O documento final da ENED beneficiou de um parecer positivo do Conselho Nacional da Educação e foi alvo de um despacho conjunto por parte dos Secretários da Educação e dos Negócios Estrangeiros e Cooperação.

Tendo em conta todos os contributos que foram sendo recebidos ao longo do primeiro semestre de 2009, as 4 organizações reunidas no GT1, trabalhando em conjunto com um grupo redactor do Núcleo de Estudos para a Paz da Universidade de Coimbra, foram responsáveis pela construção do documento teórico da ENED, concluído no mês de Setembro.

No Final de 2009 foi iniciada a discussão de um Plano de Acção para esta estratégia, cujo primeiro draft será brevemente apresentado.

### **Projecto de Formação ONGD 2008 (em cooperação com a Fundação Calouste Gulbenkian)**

Entre 2007 e 2009, a Plataforma Portuguesa das ONGD e a Fundação Gulbenkian, implementaram um Programa Conjunto de Formação que teve como objectivo contribuir para a capacitação institucional das Organizações Não-Governamentais Portuguesas, procurando dar-lhes informações relativamente às linhas de financiamento de projectos, destinadas aos actores não-estatais.

Para finalizar este projecto e considerando que nos últimos anos uma das questões que mais afectou negativamente os países em desenvolvimento foi, indubitavelmente, a crise alimentar foi organizada uma Mesa Redonda sobre Segurança Alimentar

Esta mesa redonda, com o título “Segurança Alimentar: novos desafios, novas respostas”, teve lugar no dia 22 de Janeiro, na sala 2 da Fundação Gulbenkian. Para além das temáticas mais gerais ligadas a este domínio, foi abordado o caso concreto da Segurança Alimentar na Guiné-bissau.

Contando com a presença de Vitória Ginja (PAM), Roberto Quessangue (Especialista em Agricultura da Guiné-Bissau) e do Sr. Secretário-Geral da CPLP, Domingos Simões Pereira, esta Mesa redonda contou ainda com a presença de um conjunto de técnicos de ONGD, organismos do Estado e Instituições de Ensino Superior.

### **Participação na 2a Edição dos Dias do desenvolvimento**

Pelo segundo ano consecutivo, o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento organizou a edição portuguesa dos Dias do Desenvolvimento. Tal como na edição 2008, a Plataforma esteve representada através de um Stand oficial, onde disponibilizou um conjunto de informações sobre o seu funcionamento, objectivos, projectos em curso, publicações, parcerias, etc.

A decoração do Stand foi feita em colaboração com alunos da Escola Superior de Comunicação Social do Instituto Politécnico de Lisboa (ESCS), entidade com a qual a Plataforma assinaria em Maio um Protocolo de colaboração.

No âmbito dos Dias do Desenvolvimento, a Plataforma teve oportunidade de colaborar com as ONGD: CIDAC, Mó de Vida, ISU e Graal na actividade “Pelos caminhos de um mundo sustentável” que consistia em visitas Orientadas (em forma de *peddy paper*) para alunos do Ensino Básico. O objectivo principal das visitas era permitir que os alunos tomassem conhecimento dos diferentes projectos na área da Cooperação para o Desenvolvimento e sensibilizá-los para a problemática do Desenvolvimento e Cooperação para o Desenvolvimento. Neste contexto, um dos postos do *peddy paper* foi o stand da Plataforma onde os alunos tinham de perceber qual a diferença entre uma Organização Não-Governamental e uma Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento, e em que consistia a Cooperação para o Desenvolvimento.

### **Acções de Formação em Direito Fiscal e Directo do Trabalho**

Materializando o protocolo assinado em 2008 entre a Plataforma Portuguesa das ONGD e a Vieira de Almeida e Associados, Sociedade de Advogados, R.L. e a Miranda, Correia, Amendoeira & Associado, Sociedade de Advogados, R.L, foram organizadas em 2009 duas sessões de Formação sobre questões jurídicas relevantes para as ONGD:

- no dia 12 de Maio, no auditório do escritório de Lisboa da firma Miranda, uma Acção de Formação em Direito Laboral, onde foram abordados os seguintes temas: (a) Recibos Verdes; (b) Período experimental; (c) Flexibilidade no tempo de trabalho; (d) Contratos a termo; (e) Protecção na parentalidade; (f) Férias e Faltas; (g) Despedimento com justa causa; (h) Impugnação do despedimento.
- no dia 15 de Julho uma Acção de Formação em Direito Fiscal. Esta acção teve como base os contributos que as nossas Associadas nos enviaram por e-mail em resposta ao repto enviado pela Plataforma.

### **Encontro com a Plataforma Eslovaca**

Procurando estreitar relações com congéneres europeias e aproveitando uma sugestão do Secretario de Estado dos Negócios Estrangeiros, a Plataforma organizou um encontro em Lisboa com representantes da Plataforma Eslovaca das ONGD.

Nos dias 24 e 25 de Setembro decorreram vários encontros de trabalho, com a participação do IPAD, que possibilitaram a discussão de temas de interesse comum (Educação para o Desenvolvimento, Fontes de Financiamento de Projectos, Modelos internos de organização, Relações institucionais com o Estado) e deixaram em aberto perspectivas futuras de trabalho em conjunto.

### **Colaboração com a CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa**

A CPLP e a FAO estão a trabalhar em parceria no âmbito de um projecto de Gestão Sustentável das Terras (GST) e implementação da Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação. Pretende-se no âmbito deste projecto formular um Programa de Cooperação de longo prazo.

A Plataforma foi contactada pela CPLP para dar um contributo na identificação um conjunto de ONGD associadas com experiência comprovada nesta área, com o objectivo de discutir as suas visões e percepções acerca da GST, degradação das terras, lições aprendidas a partir das políticas e programas que já foram implementados, e potenciais necessidades de formação e de cooperação sul-sul.

Na sequência destes contactos teve lugar, em Novembro, um encontro de trabalho nas instalações da CPLP, onde foram discutidos estes temas, aguardando-se o agendamento de novas reuniões para aprofundar este debate.

### **Cooperação com as Plataformas dos países da CPLP**

Em 2008, representantes das várias Plataformas dos Países da CPLP tiveram oportunidade de se reunirem por duas vezes, em Olinda e em Paris, criando uma base de trabalho comum em áreas como a governação, direitos humanos, e *ownership*. A distribuição de trabalho sobre estes temas, sob a coordenação da Plataforma Cabo-verdiana, não teve seguimento em 2009 por razões que passam pela dificuldade de comunicação regular entre todos e algumas fraquezas institucionais em algumas das Plataformas.

Procurando abordar estes problemas, para além de, ainda em 2008, se ter criado uma plataforma virtual para troca de informações e debate, ao longo do ano de 2009, as Plataformas Portuguesas e Cabo-verdiana iniciaram a elaboração de um projecto de capacitação técnica e organizativa tem como objectivo fortalecer as estruturas organizativas que nos vários países da CPLP representam as ONGD.

Este projecto será finalizado em 2010 e será apresentado à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, para financiamento.

#### **Participação no Fórum Lisboa organizado pelo Centro Norte Sul do Conselho da Europa**

Em Julho de 2009, a Plataforma foi contactada pelo Centro Norte-Sul para organizar, durante o Fórum Lisboa 2009, uma mostra e boas práticas das actividades organizadas em Portugal na área da Educação para os Direitos Humanos.

Envolvendo as ONGD do Grupo de trabalho de Educação para o Desenvolvimento neste projecto a Plataforma teve oportunidade de apresentar durante o Fórum de Lisboa (13 e 14 de Novembro) os projectos de algumas das suas ONGD com intervenções na área da Educação para os Direitos Humanos. Neste âmbito foi elaborado um vídeo apresentando estes projectos, organizando igualmente uma actividade de “networking”, em que todos os presentes no Fórum puderam colocar questões a representantes das ONGD nacionais e a alguns convidados de Países do Sul que a Plataforma teve oportunidade de trazer ao Fórum.

### **Relacionamento Institucional com as Entidades do Estado**

Desde a criação da Plataforma portuguesa de ONGD, em 1985, passos significativos foram dados na construção de uma relação de diálogo, de colaboração e respeito mútuo entre as ONGD e as instituições da Cooperação Portuguesa,

A solidificação do diálogo com as ONGD vai ao encontro das recomendações emitidas pelo Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE, com base nas avaliações realizadas em 2001 e em 2006, que se referem a um reforço ao apoio sustentado das ONGD, bem como ao papel destas na Cooperação para o Desenvolvimento e na sensibilização da opinião pública, salientando, por outro lado, a necessidade de criar

oportunidades de diálogo que ultrapassem a simples relação de co-financiamento e incentivem a sua participação e o confronto de experiências em domínios de interesse mútuo.

Neste Contexto a Direcção da Plataforma procurou aprofundar ainda mais as relações institucionais e de trabalho, quer com a Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros, quer com os serviços do IPAD.

### **Reuniões com IPAD**

Para além da reunião com o Presidente do IPAD no início de 2009 e das reuniões Semestrais com a Dra. Inês Rosa, Vice-presidente para esta área, ao longo do ano foram várias as reuniões com os responsáveis pelo IPAD pela Divisão de Apoio à Sociedade Civil.

Para além do trabalho de revisão do Enquadramento Normativo das linhas de Co-financiamento do IPAD, da discussão do Contrato Programa, do processo de elaboração da ENED, mantiveram-se activas as discussões sobre a avaliação da APD Portuguesa e da análise do relatório do PO-05 e a necessidade de alteração da arquitectura Institucional da Cooperação Portuguesa, reforçando o papel coordenador do IPAD.

Foram também discutidas questões como a criação e funcionamento do Fundo da Língua, o desenvolvimento dos Clusters da Cooperação e os processos de auditoria da Comissão Europeia a projectos de ONGD.

### **Reuniões com o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (SENEC)**

Em Março, a Direcção da Plataforma foi recebida no Palácio das Necessidades pelo SENEC, tendo nessa altura sido feito um convite para que efectuasse uma visita às instalações da Plataforma. Este convite viria a concretizar-se em Abril.

Em Abril, a Plataforma, como membro do GT1, da ENED, participou na apresentação do Documento da Estratégia ao SENEC.

Nos contactos mantidos com o Secretário de Estado procurou-se abordar possíveis mecanismos de reforço da cooperação entre a Plataforma e o Ministério dos Negócios Estrangeiros, com o objectivo de reforçar a participação da Plataforma em processos de discussão das políticas de Cooperação para o Desenvolvimento.

Discutidas foram também questões como a plurianualidade dos co-financiamentos atribuídos pelo IPAD, o projecto-piloto da Cooperação, a revisão do Estatuto das ONGD, a articulação e coordenação das políticas de Cooperação, a Cooperação Descentralizada, etc.

### **Reunião com o Presidente do Tribunal de Contas**

A existência do quadro normativo que enquadra as condições de co-financiamento de projectos apresentados por ONGD tem sido um instrumento importante para que as estas possam programar e consolidar as suas acções.

No entanto, têm sido recorrentes os problemas ao nível da aplicação de algumas normas de financiamento, da divulgação dos financiamentos aprovados, da prestação de contas e de formas de autoria que se mostram desadequadas e que têm consequências negativas para as ONGD. A Plataforma iniciou um diálogo tripartido envolvendo também o Tribunal de Contas de modo a esclarecer de forma clara vários problemas que têm existido ao nível da verificação documental dos comprovativos de despesas dos projectos aprovados.

Neste contexto teve lugar, no dia 17 de Setembro, uma reunião com o Presidente do Tribunal de Contas, em que participaram representantes do IPAD e onde foram apresentados as principais problemas surgidos na análise e avaliação dos projectos das ONGD.

Na sequência desta reunião foi decidido criar um grupo de trabalho, com a participação do tribunal de contas de modo a discutir a melhor solução para as questões apresentadas.

## Balanço Final

Tendo em consideração o Plano de actividades para 2009, apresentado pela Direcção e aprovado em Assembleia-geral no final de Março e analisando os principais objectivos e eixos de intervenção nele definidos, pensamos que grande parte das opções estratégicas assumidas pela Direcção teve os resultados pretendidos.

Não conseguindo ainda atingir o nível de participação que consideramos que a Plataforma deveria ter, quer ao nível dos processos de decisão das políticas oficiais de cooperação, quer na intervenção em fóruns de debate nacionais e internacionais relevantes para as ONGD, a cronologia das actividades desenvolvidas ao longo de 2009 reflecte um significativo aumento da presença da Plataforma em processos de colaboração e discussão de questões com efectiva importância e impacto para o trabalho desenvolvido pela Sociedade Civil portuguesa.

Por outro lado, é também claro o aprofundamento e solidificação das relações entre a Plataforma e as instituições do Estado, de que o Contrato Programa e a ENED são exemplos.

A conclusão do Contrato Programa permitirá executar um Programa de Formação estruturado e sustentado, ao longo dos próximos 4 anos, com o objectivo claro de valorizar os recursos humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD.

Ao longo de 2009 foram diagnosticados os principais problemas que têm prejudicado a capacidade da Plataforma em dar visibilidade ao seu trabalho e das suas associadas. Neste contexto está já em curso a reformulação das ferramentas de comunicação da Plataforma que, juntamente com uma campanha de Sensibilização a implementar em 2010, irá melhorar significativamente a nossa capacidade de comunicação e informação, quer a nível interno, quer a nível externo.

Com todas as frentes de trabalho activas ao longo de 2009, um dos grandes desafios foi, e continua a ser, a melhoria constante na capacidade organizativa do Secretariado e Direcção da Plataforma e os mecanismos de contacto e informação das nossas associadas. Foram também feitos avanços nestes aspectos mas, como referido, é um trabalho que tem de permanentemente ser aperfeiçoado à medida que os projectos em execução se vão desenvolvendo.